

Educação Ambiental e Construção de Horta Orgânica na Escola: Um Alerta sobre o Cultivo e o Consumo de Produtos com Agrotóxicos

Patricia Carla Di Giovanni¹ ; Camila Brunhari Zanetti²

¹Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro – SP
patydigiovanni@fafibe.br

²G- Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro – SP

Abstract. *The occupation of natural spaces for human beings has provoked impacts on earth and its degradation. So, the Environmental Education came to emphasize this work and wants to touch human being to renovate the environment, taking a turn for the better of life's quality in the present and of future generations. This project wants to put into practice the Environmental Education in a formal way, developing educative actions as a method to touch the students about this respect and with a construction of a market-garden at school, show from organic's agriculture that it's possible improve the humans beings quality of life, enunciating the advantages of this way of cultivate has instead of the conventional methods. Finally, the possibility of adopt the ecological cultivate at school is a way to proportionate the students curiosity and concern in take care of the environment improving the life of the community, even so release knowledge about necessity of humans interventions to look for better ways to reconstitute of a better world vision with possibilities of action and conservation.*

Keywords. *environmental education, organic agriculture, market-garden*

Resumo. *A ocupação dos espaços naturais pelos seres humanos tem provocado impactos na Terra e sua degradação. Com isso, a Educação Ambiental veio para dar ênfase nesse trabalho e procurar sensibilizar o ser humano a procurar restaurar o ambiente, melhorando a qualidade de vida no presente e das gerações futuras. Este projeto visa colocar em prática a Educação Ambiental no âmbito formal, desenvolvendo uma ação educativa, como método de sensibilização dos educandos a esse respeito e com a construção de uma horta na escola, mostrar que através da agricultura orgânica, é possível melhorar a qualidade de vida dos seres humanos, enunciando as vantagens que esta apresentaria em relação aos métodos convencionais de cultivo. Por fim, a possibilidade de adotar a prática do cultivo ecológico na escola é uma forma de proporcionar aos educandos a curiosidade e a preocupação em cuidar do ambiente melhorando as condições de vida da comunidade, além de divulgar o conhecimento sobre a necessidade de intervenção humana na busca de alternativas para a reconstrução de uma melhor visão de mundo com possibilidades de ação e conservação.*

Palavras-chave. *educação ambiental, agricultura orgânica, horta escolar*

1. Introdução

O ser humano aprendeu desde a pré-história, a praticar a agricultura a fim de assegurar o seu sustento. Com o passar do tempo, esta técnica sofreu muitas modificações, passando a utilizar intensivamente agrotóxicos e fertilizantes, a irrigação, novas variedades genéticas e maquinarias, o que acabou de certa forma agravando a degradação ambiental e a produção de riscos aos seres humanos. A aplicação indiscriminada dos agrotóxicos acarretou inúmeros problemas, tanto para saúde dos aplicadores e dos consumidores, como para o meio ambiente (GARCIA, 1991).

Segundo RUSCHEINSKY (2002), tudo indica que é indispensável deixar de lado a agricultura convencional e caminhar em direção de uma agricultura mais auto-sustentável e menos agressiva à natureza. A agricultura ecológica apresenta-se como um espaço em construção que pode trazer amplos benefícios para quem produz, para quem consome e para o conjunto do meio ambiente.

Nesse sentido, a Educação Ambiental passa a ter uma relevante importância para o indivíduo, onde é a escola, a principal instituição capaz de colaborar com as tomadas de decisões sobre os problemas da sociedade, transmitindo às crianças e jovens informações, auxiliando nas pesquisas, formando uma comunidade responsável pelo meio social e buscando restabelecer a harmonia entre o ser humano e o ambiente.

A pesquisa realizada teve como objetivos proporcionar um ambiente investigativo em sala de aula, sensibilizar o educando acerca da importância de adquirir conhecimentos sobre Educação Ambiental, agricultura e uso de agrotóxicos, relacionando-os com os problemas causados ao ser humano e ao ambiente, despertar para a preocupação em conservar e restaurar o ambiente em que vivem, de modo a melhorar a qualidade de vida no presente e das gerações futuras, preparar o educando para que esteja apto a tomar atitudes e agir diante dos problemas em defesa do meio ambiente, elaborar um manual de instruções para montagem de horta orgânica na escola, construir uma horta orgânica em suas imediações com o auxílio dos educandos e encaminhar os produtos para o preparo da merenda escolar.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida na E.E. “Prof^o Salvador Gogliano Júnior”, inserida no município de Vista Alegre do Alto, SP, e envolveu a participação de 48 crianças da 5^a série do Ensino Fundamental. Contou também com o auxílio dos docentes dessa Unidade Escolar para a realização de um trabalho interdisciplinar e com a Prefeitura Municipal, que disponibilizou um local a 200 m da escola para a construção da horta orgânica, os materiais utilizados para o plantio e promoveu a divulgação do trabalho para a comunidade.

Aplicou-se um questionário avaliativo junto aos estudantes, contendo questões abertas, onde foram abordados assuntos sobre meio ambiente, Educação Ambiental, agrotóxicos, agricultura orgânica, entre outros, para o levantamento das concepções prévias dos educandos acerca dos temas em estudo (GIL, 1990).

Analisaram-se as respostas dos educandos, explorando-se a variedade delas no grupo (GASKELL, 2003) e formularam-se atividades que serviram para o esclarecimento de dúvidas observadas na aplicação do questionário, proporcionando momentos de reflexão, sensibilização e obtenção de maiores informações sobre o assunto.

Foi aplicado o questionário avaliativo pela segunda vez, para poder confrontar os resultados obtidos após a realização das atividades. A seguir, elaborou-se um manual de instruções e construiu-se uma horta orgânica nas imediações da escola. As atividades desenvolvidas depois da construção da horta, foram acompanhadas e monitoradas pelos

educandos, observando-se os cuidados a serem oferecidos à área de cultivo. Os vegetais cultivados foram colhidos e destinados à merenda escolar local.

3. Desenvolvimento

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a questão da Educação Ambiental e o uso de agrotóxicos, em literatura específica, apostilas didáticas e rede eletrônica, para servir como referência teórica para a pesquisadora. Coletaram-se os dados sobre o município de Vista Alegre do Alto, SP, contemplando o levantamento dos aspectos geográficos, históricos, culturais e socioeconômicos, para a caracterização local.

O questionário avaliativo aplicado, composto exclusivamente por questões abertas, proporcionou uma ampla variedade de respostas, expressas livremente pelo respondente. Este instrumento contemplou perguntas que buscavam caracterizar e investigar o nível de informação e formas de entendimento que os educandos possuem com relação ao ambiente em que vivem, além de identificar a percepção do grupo quanto aos aspectos ambientais, conhecimentos sobre desequilíbrios ecológicos e interesse em melhorar a qualidade do ambiente.

Depois de compilar os dados obtidos com a aplicação do questionário prévio, planejou-se uma série de atividades educativas, com o objetivo de sensibilizar aos educandos acerca da importância da Educação Ambiental e o uso de agrotóxicos e mobilizá-los para o desenvolvimento de uma ação local.

Após a realização das atividades propostas, foi aplicado pela segunda vez, junto a 35 educandos, escolhidos aleatoriamente, o mesmo questionário avaliativo, para possibilitar a observação dos tipos de informações que assimilaram, o que entenderam sobre os temas "Educação Ambiental e Agrotóxicos" e se houveram mudanças em seus conceitos.

Por meio deste instrumento, foi possível comparar os dados obtidos na aplicação prévia, analisando-se as modificações que ocorreram após a realização das atividades. Foi possível investigar que por meio da ação educativa, os educandos substituíram seus pensamentos e atitudes, apresentando interesse em modificar o ambiente em que vivem.

A seguir, iniciou-se o trabalho de construção da horta nas proximidades da escola. Os educandos foram divididos em grupos menores para estarem acompanhando o desenvolvimento e crescimento dos vegetais, verificando a presença de pragas, promovendo a rega diária, enfim, observando o processo de formação da horta. Dois meses após o plantio, foi realizada pelos educandos participantes, a colheita dos produtos cultivados.

A manutenção da horta foi realizada pelos educandos e pela orientadora do projeto. Todos os produtos cultivados foram destinados ao consumo dos próprios educandos envolvidos e encaminhados para a preparação da merenda escolar.

4. Conclusão

Observou-se que os educandos apresentaram maior facilidade em responder as questões após a realização das atividades educativas. Os índices percentuais mostraram-se alterados em grande parte dos questionamentos. Percebeu-se que os educandos que não responderam às questões anteriormente, passaram a abordar algum tipo de conteúdo discutido durante as atividades. Evidenciou-se que a ação educativa constitui-se de um veículo muito importante de transmissão de informações e somente assim, as atitudes comportamentais serão modificadas.

A ação educativa obteve grande êxito, pois possibilitou o esclarecimento de muitas dúvidas, levando à obtenção de resultados mais significativos quando comparados com as

concepções prévias. Em alguns casos foi possível detectar o resultado da sensibilização e a mudança de pensamento dos educandos.

Considera-se de extrema importância a realização de trabalhos educativos junto aos alunos de Ensino Fundamental, pois, para que a Educação Ambiental se desenvolva como processo, é essencial que ela ocorra o mais cedo possível, para que as percepções, reflexões e atitudes diferenciadas sejam tomadas desde a iniciação escolar, fazendo com que seja despertado o sentimento de conservação do nosso ambiente desde a infância, para quando atingir a idade adulta tenha uma nova visão e uma nova perspectiva para o nosso ambiente.

5. Referências

- GARCIA, E. G. **Agrotóxicos e Prevenção – Manual de treinamento**. São Paulo: Fundacentro, 1991.
- GASKELL, G. Entrevista individuais e grupais. In: BAUER, M.W., GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático**. 2. ed. Vozes, 2003. p. 64-89.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.
- REIGOTA, M.; POSSAS, R.; RIBEIRO, A. **Trajetórias e narrativas através da Educação Ambiental**. DP&A, 2003.
- RUSCHEINSKY, A. **Educação Ambiental, abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.